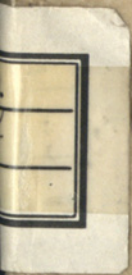
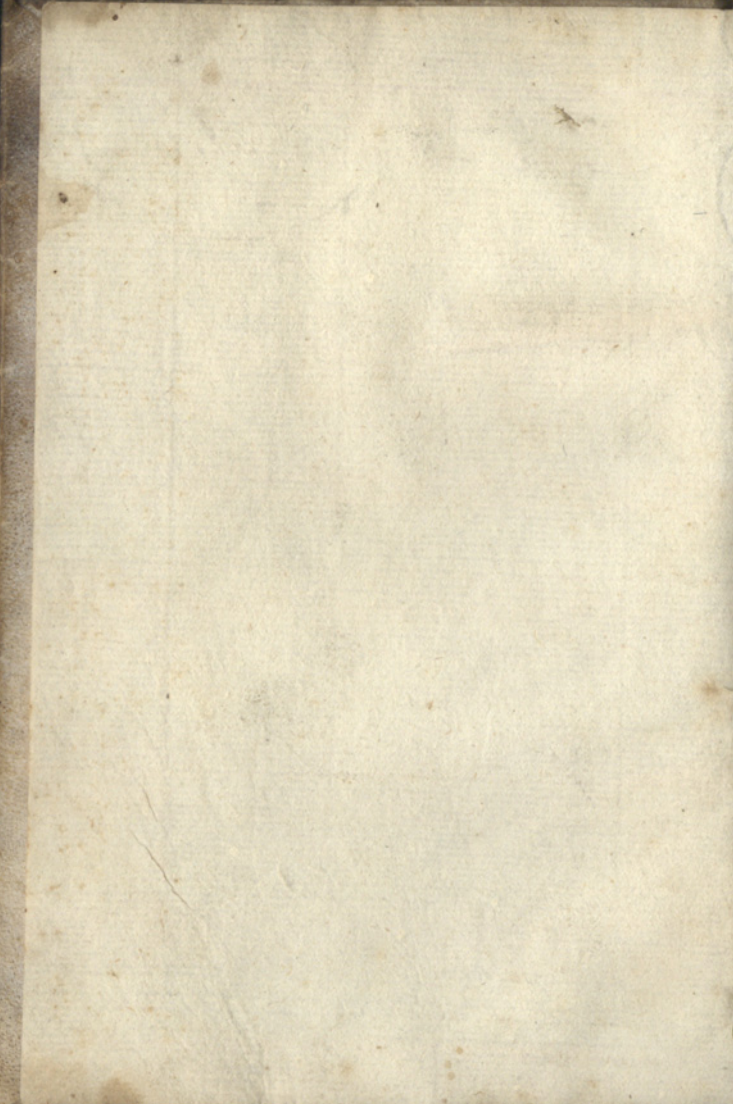


Mariens
Arte
de
Canto Chao



2
—
1
—
7

Le di. *surines d'alyman*



~~27/1/19~~

B. A.

111

M
304

118198
NCB ~~505293~~

ARTE DE
CANTO CHÃO
POSTA, E REDVZIDA
em sua enteira perfeição, segundo a
pratica delle, muito necessaria
para todo o Sacerdote,
pessoas que hão de
saber cantar.

*Ordenada por Ioão Martinz Sacerdote, & a
que mais se vsa em toda a Christandade.*

Vay em cada hũa das regras feu exemplo
apontado com as entoações.

*Agora de nouo reuista, & emmendada de cou-
sas muito necessarias, pello Padre Antonio
Cordeiro Sochãtre na Sè de Coimbra.*



Cõ licença da S. Inquisição, Ordinario, & Paço.

Por Nicolao Carualho Impressor da
Vniuersidade de Coimbra. 1625.



CAPITULO

PRIMEIRO

das letras.



Ma Arte de Canto chão ha vinte letras, que são estas ¶, a, b, c, d, e, f, g. A, b, c, d, e, f, g. A, b, c, d, e. Estas vinte letras se diuidem em tres partes, em oito graues, & em sete agudas, & cinco sobreagudas. As oito graues são estas, ¶, a, b, c, d, e, f, g. São ditas graues, porque suas vozes são mais baixas. As sete agudas são estas, A, b, c, d, e, f, g. São ditas agudas, porque suas vozes são mais altas que as graues. As cinco sobreagudas são estas, A, b, c, d, e. São ditas sobreagudas, porque suas vozes são mais altas que as graues, & agudas. Destas vin

te letras se seguem vinte signos, de ma-
neira que cada letra té seu signo, & os
signos são estes, Fut, Are, h mi, Cfaut,
Dsolre, Elami, Ffaut, Gsolreut, Elami-
re, Bfa h mi, Csolfaut, Dlasolre, Elami,
Ffaut, Gsolreut, Alamire, Bfa h mi,
Csolfa, Dlasol, Ela.

Estes vinte signos se partê em duas
partes, os dez em regra, & os dez em
espaço. E ordenaõ se desta maneira. Fut
em regra. Are em espaço. h mi em re-
gra. Cfaut em espaço. Dsolre em regra.
Elami em espaço. Faut em regra. Gsol-
reut em espaço. Alamire em regra. Bfa
h mi em espaço. Csolfaut é regra. Dla-
solre em espaço. Elami em regra. Ffaut
em espaço. Gsolreut em regra. Alamire
em espaço. Bfa h mi é regra. Csolfa em
espaço. Dlasol em regra. Ela em espaço.

Destes vinte signos se segué sete de-
duções, pelas quais são regidos, & as de
duções

duções são estas. **F**ut a primeira. **C**faut a segunda. **F**faut a terceira. **G**solreut a quarta. **C**solfaut a quinta. **F**faut a sexta. **G**solreut a septima.

Estas sete deduições se cantão, & rege por tres propriedades. Por **C**, & por natura, & por **B**mol. As que se cantão por **C**, são estas **F**ut, & **G**solreut graue, & **G**solreut agudo. As que se cantam por natura são **C**faut graue, & **C**solfaut agudo. As que se cantão por **B**mol são **F**faut graue, & **F**faut agudo.

Cada hũa das sete deduições traz seis vozes naturaes, & as vozes são estas, **ut**, **re**, **mi**, **fa**, **sol**, **la**. Como parece muito claro pola taboa adiante posta.

Estas seis vozes são partidas em duas partes igoaes : as tres pera sobir, & as tres pera decer, em esta maneira: **ut** **re** **mi**, pera sobir : **fa** **sol** **la**, pera decer.

CAPITULO SEGUNDO

Dos signos.



Signo he cousa que demonstra de sy outra cousa algũa: & segundo polos signos sobreditos se manifesta, nos demonstra, que em **S**ut, ha hũa letra, & hũa voz, **S**, he a letra: vt, he a voz. Este vt se canta por **H**, porque he principio da primeira dedução: assi como dizemos, vt.

Em **A**re ha hũa letra & hũa voz. **A** he a letra: re, he a voz. O re se cãta por **H**, porque nasce do vt de **S**ut, assi como dizemos, vt re.

Em **H**mi ha hũa letra & hũa voz, **H** he a letra: mi, he a voz: o mi se cãta por **H**, porque nasce do vt de **S**ut, assi como dizemos, vt re mi.

Em **C**faut, ha hũa letra & duas vo-

zes

zes, C, he a letra, fa vt, saõ as vozes. O fa, se canta por \square , porque nace do vt de Fut : assi como dizemos vt, re, mi, fa. O vt se canta por natura: porque he principio da segunda dedução: assi como dizemos vt.

Em Dsolre ha hũa letra & duas vozes. D, he a letra: sol re, saõ as vozes. O sol se cãta por \square , porque nace do vt de Fut . Assi como dizemos, vt, re, mi, fa, sol. O re se canta por natura, porque nasce do vt, de Cfaut. Assi como dizemos vt re.

Em Elami ha hũa letra & duas vozes. E, he a letra: la mi, saõ as vozes. O la se canta por \square , porque nace do vt de Fut , assi como dizemos, vt, re, mi, fa, sol, la. O mi se canta por natura, porque nace do vt de Cfaut: assi como dizemos, vt, re, mi.

Em Ffaut ha hũa letra & duas vozes.

F, he a letra, fa vt, saõ as vozes. O fa, se
canta por natura, porque nasce do vt,
de Cfaut: assi como dizemos: vt, re, mi,
fa. O vt, se canta por b mol, porque he
principio da terceira dedução. Assi co-
mo dizemos vt.

Em G sol reut ha hũa letra & tres vo-
zes. G, he a letra, sol re vt, saõ as vozes.
O sol, se canta por natura, porque nasce
do vt, de Cfaut: assi como dizemos, vt
re mi fa sol. O re se canta por b mol por
que nasce do vt, de Ffaut: assi como di-
zemos vt re. O vt se canta por b, porq̃
he principio da quarta dedução: assi
como dizemos, vt.

Em Alamire ha hũa letra & tres vo-
zes. A, he a letra, la, mi, re, saõ as vozes.
O la, se canta por natura, porq̃ nasce do
vt, de Cfaut: assi como dizemos, vt, re,
mi, fa, sol, la. O mi, se cãta por b mol por
que nasce do vt, de Ffaut. Assi como di-
zemos

zemos vt re mi. O re se cãta por \natural , por
que nace do vt, de Gsolreut: assi como
dizemos, vt re.

Em Bfa \natural mi, ha hũa letra, & duas vo
zes. B, \natural . he a letra finalada per diuer
sos caracteres, para diuisãõ do tono, fa
mi, saõ as vozes. O fa, se cãta por \flat mol
porque nace do vt de Ffaut. Assi como
dizemos vt re mi fa. O mi se cãta por
 \natural porque nace do vt de Gsolreut. Assi
como dizemos, vt re mi.

Em Csolfaut ha hũa letra & tres vo
zes. C, he a letra: sol, fa, vt, saõ as vozes.
O sol se cãta por \flat mol, porque nace do
vt de Ffaut: assi como dizemos, vt re
mi fa sol. O fa se canta por \natural , porq̃ na
ce do vt, de Gsolreut: assi como dize
mos, vt re mi fa. O vt, se cãta por natu
ra, porque he principio da quinta dedu
çãõ: assi como dizemos, vt.

Em D \flat solre ha hũa letra & tres vo
zes

zes, D, hē a letra: la, sol, re, saõ as vozes. O la, se cāta por bmol, porque nace do vt, de Ffaut. Assi como dizemos, vt re mi fa sol la. O sol, se canta por ♯, porque nace do vt, de Gsolreut: assi como dizemos, vt re mi fa sol. O re se canta por natura, porque nace do vt de Csolfaut. Assi como dizemos, vt re.

Em Elami ha hũa letra & duas vozes. E, he a letra: la mi, saõ as vozes. O la se canta por ♯, porque nace do vt de Gsolreut. Assi como dizemos, vt re mi fa sol la. O mi, se canta por natura, porque nace do vt de Csolfaut. Assi como dizemos, vt re mi.

Em Ffaut ha hũa letra & duas vozes. F, he a letra: fa vt, saõ as vozes. O fa, se cāta por natura, porq̃ nace do vt de Csolfaut. Assi como dizemos, vt re mi fa. O vt se cāta por bmol, por q̃ he principio da sexta deduçã: assi como dizemos vt.

Em

Em Gsolreut ha hũa letra, & tres vozes. G, he a letra: sol re ut, saõ as vozes. O sol se canta por natura, porque nace do ut de Csolfaut. Assi como dizemos, ut re mi fa sol. O re, se canta por b mol, porque nace do ut de Ffaut. Assi como dizemos, ut re. O ut se canta por \natural , porque he principio da septima dedação: assi como dizemos ut.

Em Alamire ha hũa letra & tres vozes. A, he a letra: la mi re, iaõ as vozes. O la, se canta por natura, porque nace do ut de Csolfaut: assi como dizemos, ut re mi fa sol la. O mi se cãta por b mol porque nace do ut de Ffaut: assi como dizemos, ut re mi. O re se canta por \natural , porque nace do ut de Gsolreut. Assi como dizemos, ut re.

Em Bfa \natural mi ha hũa letra & duas vozes, como dito he. B \natural , he a letra: fa, mi saõ as vozes. O fa se canta por b mol,

porque nace do vt, de Ffaut: assi como dizemos, vt re mi fa. O mi se canta por \sharp , porque nace do vt, de Gsolreut: assi como dizemos, vt re mi.

Em Csolfa ha hũa letra & duas vozes, C, he a letra, sol fa saõ as vozes. O sol se cãta por \flat , porq̃ nace do vt, de Ffa ut: assi como dizemos, vt re mi f sol. O fa se cãta por \sharp , porq̃ nace do vt, de Gsol reut: assi como dizemos, vt, re, mi, fa.

Em Dlasol ha hũa letra & duas vozes. D, he a letra: la sol, saõ as vozes. O la se cãta por \flat , porque nace do vt de Ffaut: assi como dizemos vt re mi, fa sol la. O sol se canta por \sharp , porque nace do vt, de Gsolreut: assi como dizemos vt, re, mi, fa, sol.

Em Ela ha hũa letra & hũa voz. E, he a letra: la, he a voz. O la, se cante por \sharp porque nace do vt, de Gsolreut: assi como dizemos, vt, re, mi, fa, sol, la.

CAPITULO TERCEIRO

Das Mutanças.



Mutança, he ajuntamento, & departimento de duas vozes igoaes, de diuerfas propriedades em hum signo, assi para sobir, como para decer: considerando a segunda voz de que a mutança he feita: a qual, se for das tres que saõ para sobir, a mutança sera para sobir: & se for das tres que saõ para decer, a mutança sera para decer pela regra sobredita, vt re mi, para sobir: fa sol la, para decer. Donde se nota, que em **f**ut, & em are, & em **h** mi, & em la não ha mutança algũa, porque de hũa só voz não pode ser feita mutança.

Em Cfaut ha duas mutanças, fa vt, vt fa. Fa vt, por sobir de **h** a natura: vt fa, por decer de natura a **h**.

Em

Em Dsolre ha duas mutações, sol re, re sol. Sol re para sobir de \natural , a natura: re sol por decer de natura a \natural .

Em Elami ha duas mutações. La mi mi la. La mi, por sobir de \natural , a natura: mi la, por decer de natura a \natural .

Em Ffaut ha duas mutações, fa vt, vt fa. Fa vt, por sobir de natura a $b\text{mol}$, vt fa, por decer de $b\text{mol}$ a natura.

Em Gsolreut, ha seis mutações, sol re re sol, sol vt, vt sol, re vt, vt re. Sol re por sobir de natura a $b\text{mol}$: re sol, por decer de $b\text{mol}$ a natura. Sol vt por sobir de natura a \natural , vt sol por decer de \natural , a natura, re vt, vt re : estas ambas são feitas por sobir, re vt por sobir de $b\text{mol}$ a \natural , vt re por sobir de \natural , a $b\text{mol}$.

Em Alamire ha seis mutações, la mi mi la, la re, re la, mi re, re mi. La mi por sobir de natura a $b\text{mol}$, mi la, por decer de $b\text{mol}$ a natura: la re, por sobir de natura

tura

tura a \natural : re la, por decer de \natural a natura,
mi re, re mi. Estas duas são feitas por
sobir: mi re por sobir de \flat mol, a \natural : re
mi, por sobir de \natural , a \flat mol.

Em Bfa \natural mi não ha nenhũa mutã
ça, porque o fa não alcança o mi, nẽ o
mi igoala cõ o fa, \natural pola deuisaõ do to-
no, o que causa finalarse cõ duas letras
o b, primeiro serue ao fa, o \natural , segundo
serue ao mi. De maneira, que não sen-
do vozes igoaes, não pode dellas ser fei-
ta mutança.

Em C solfaut ha seis mutãças, sol fa,
fa sol, sol vt, vt sol, fa vt, vt fa. Sol fa, fa
sol: estas duas são feitas por decer, sol
fa por decer de \flat mol a \natural , fa sol por de-
cer de \natural , a \flat mol: sol vt, por sobir de
 \flat mol a natura: vt sol, por decer de na-
tura a \flat mol: fa vt, por sobir de \natural , a na-
tura: vt fa, por decer de natura a \natural .

Em D la solre ha seis mutanças: la sol,
sol

sol la, la re, re la, sol re, re sol. Estas duas
la sol; sol la, são feitas por decer: la sol
por decer de b mol a \square , sol la, por decer
de \square , a b mol, la re por sobir de b mol a
natura, re la, por decer de natura a b
mol, sol re, por sobir de \square a natura, re
sol por decer de natura a \square .

Em Elami, & em Ffaut, & em Gsol
reut, & em Alamire, & em Bfami, se-
gundo, como dito he, em seus signos
semelhantes.

Em Csolfa ha duas mutações, sol fa,
fa sol. Estas ambas são feitas por de-
cer, ol fa por decer de b mol a \square , fa sol
por decer de \square , a b mol.

Em Dlasol ha duas mutações, la sol,
sol la. Estas ambas & duas são feitas
por decer, la sol por decer de
b mol a \square , sol la, por
decer de \square , a
b mol.

CAPITULO

QUARTO DAS

Claues.



Era conhecimento dos signos temos duas Claues: as quaes são finaladas em hũa das cinco regras do Canto chão. Hũa se assenta em Ffaut, finalada com tres pontos, que segundo direita ordem de composição serue ao primeiro, segundo, & quarto, & sextos modos. O \natural , se assenta em Csolfaut, finalada com dous pontos, que serue ao tercciro, & quinto, & septimo, & oitauo modos: guardãdo a perfeita ordêde sua cõposição, como dito he. As quaes Claues são lume para conhecer, & saber cada hũ dos signos em que lugar estão, se em regra, se em espaço. E figuraõse em esta maneira.



Clave de Ffaut. Clave de Csolfant.

Pera maior declaração do Canto chão, se poem a Taboa seguinte, em que se verá mui distinctamente, qual signo está em regra, & qual em espaço: & quais letras se chamão graues, ou agudas, ou sobreagudas. E das tres propriedades, qual se canta por \natural , ou qual por natura, ou qual por $b\text{mol}$: & as sete deduições, onde começa: & onde fenece cada hũa dellas, & onde se assenta cada hũa das Claves.



Sobrecagudas.

e — la
 d — la sol
 c — sol fa
 b — fa mi
 a — la mi re

Agudas.

g — sol re vt — 7. dedução.
 f g — fa vt — 6. dedução.
 e — la mi
 d — la sol re
 c **Natura.** sol fa vt — 5. dedução.
 b — fa mi
 a — la mi re

Graves.

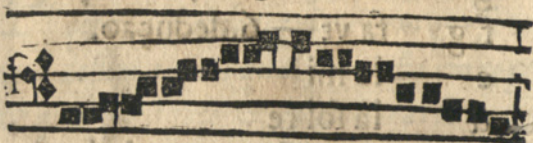
g — sol re vt — 4. dedução.
 f b — fa vt — 5. dedução.
 e — la mi
 d — sol re
 c **Natura.** fa vt — 2. dedução.
 b — mi
 a — re
 b — 1. dedução.

Primeiras.



vt re mi fa sol la: La sol fa mi re vt.

Segundas.



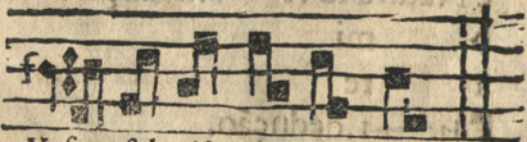
vt re mi fa sol la: La sol fa mi re vt.

Terceiras.



Vt mi re fa mi sol fa la: La fa sol mi fa re mi vt.

Quartas.



Vt fa re sol mi la, La mi sol re fa vt.

Quin-



Quintas. Sextas.

CAPITULO QUINTO

Dos modos.

OS modos que vulgarmente são chamados tonos, são oito. Quatro são mestres, & quatro discipulos. Os quatro mestres são, Primeiro, Terceiro, Quinto, & Septimo. Os quatro discipulos são, Segundo, Quarto, Sexto, & Oitavo.

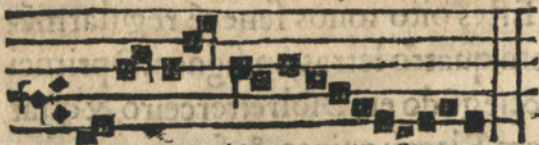
Estes oito tonos fenece regularmente em quatro letras ou signos. O primeiro & segundo em D solre: terceiro & quarto em E lami: quinto & sexto em F aut: septimo & oitavo em G solreut: & irregularmente em A lamire, & em B fa mi, & em C solfant, & em D lasolre.

B 3 Temos

Temos seis maneiras de tonsos, s. To
no perfeito, tono imperfeito, tono plus
quam perfeito, tono mixto, tono com.
mixto, tono irregular.

Tono perfeito he aquelle q̃ no pro-
cesso de sua composição sendo mestre,
sobre desde sua letra final, oito p̃tos, ou
noue, & abaixa hũ, guardãdo perfeita-
mente a ordẽ de sua cõposição: & fen-
do discipulo, sobre cinco ou seis pontos
desde sua letra final, & abaixa quatro,
ou cinco, segundo parece por exẽplo.

Primeiro tono perfeito.



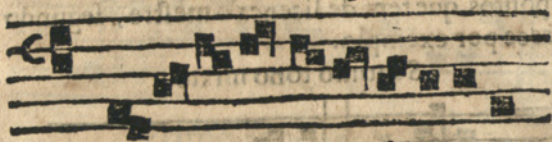
Segundo tono perfeito.



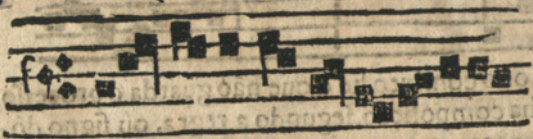
Tono

Tono imperfecto he aquelle que carece da cõ-
 posição sobredita, não sobindo sendo mestre oi-
 to pontos desde seu final acima, & sendo discipu-
 lo não abaixando quatro pontos desde seu final,
 segundo parece por exemplo.

Terceiro tono imperfecto.



Quarto tono imperfecto.



Tono plusquam perfeito, he aquelle que sendo
 mestre, sobe mais de oito ou noue pontos desde
 seu final: ou sendo discipulo abaixa mais de qua-
 tro, ou einco pontos desde seu final, segundo pa-
 rece por exemplo.

Quinto tono plusquam perfeito.



Sexto tono plusquam perfeito.



Tono mixto, he aquelle que sendo mestre abai xa todos os pontos que tem de licença o discipu lo. E pelo contrario sendo discipulo, sobe todos os pontos que tem de licença o mestre, segundo parece por exemplo.

Septimo tono mixto.



Tono cômixto he o que não guarda o processo de sua composição, segundo a regra, ou signo dõ de fenece, mas antes traz passos, ou composição doutros tons, não guardando regularmente a dita ordem, como parece por exemplo.



Oçtauo tono commixto.



Tono

Tono irregular, he aquelle que não fenece em hũa das quatro letras, ou signos sobreditos, ou em qualquer delles, segúdo a ordem, & processo de sua cõposição: mas antes fenece em qualquer dos outros signos, que algũs lhe chamão confinaes, segundo parece por exemplo.



Primo tono irregular.

Estes oito tonos, & cada hũ delles se compõe de hũ diapason, consonancia de oito vozes, que contem em sy hũ diapente, & hũ diatessaron dos quaes tonos, os quatro mestres trazem este diapason desde sua letra final acima. E os quatro discipulos trazem o diapēte desde sua letra final acima. E o diatessaron desde sua letra final abaixo. Para composição dos quaes, temos quatro species de diapente, & tres de diatessaron. As quatro de diapente são: Re la, mi mi, fa fa, vt sol. E as tres de diatessaron, são: Re sol, mi la, vt fa.

Exemplo.



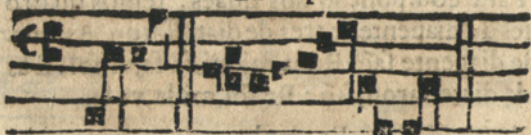
O primeiro, & segundo tonos, se compõem da

primeira especie de diapente, que formão re lá,
 por dedução do re, de Desolre, ao la de Alamire
 agudo. E da primeira especie de diatessaron, q̄ for-
 ma re sol em o mestre do re, de Alamire agudo,
 ao sol de Delatolre: & no discipulo do re, de Are
 ao sol de Dsolre, segundo parece por exemplo.



O terceiro & quarto tonos se compõe da segū-
 da especie de diapente, que forma mi mi, disjunta
 do mi, de Elami graue, ao mi de Bfami agudo, &
 da segunda especie de diatessaron, que forma mi
 la, no mestre de mi, de Bfa mi agudo, ao la de
 Elami agudo: & no discipulo de mi, de mi, ao
 fa de Elami graue, segundo parece.

Exemplo.



O quinto & sexto tonos se compõe da terceira
 especie de diapente, que forma fa fa, disjunta do
 fa, de Faut graue, ao fa de Csolfaut: & da terceira
 especie do diatessaron, que forma vt fa no mestre
 do vt, de Csolfaut, ao fa de Ffaut agudo: & no dis-
 cipulo de Cfaut, ao fa de Ffaut graue: A qual ter-
 ceira

ccira specie de diapente sobredita, muitas vezes se conuerte em a quarta por a propriedade de B-mol, que forma vt sol, do vt de Ffaut graue, ao sol de Csolfaut, durante sua dedução: a qual propriedade se aplica mais ao quinto. & sexto tonos, que a nenhũ dos outros, porque fenece em a letra ou signo donde ella tem seu principio, como parece por exemplo.



O septimo & octauo tonos se compõe da quarta specie de diapente, que formão por dedução vt sol, do vt de Gsolreut graue, ao sol de Dlasolre. E da primeira specie de diatessaron, que forma re sol, no mestre do re de Dlasolre, ao sol de Gsolreut agudo: & no discipulo do re de Dsolre, ao sol de Gsolreut graue, segundo parece por exemplo.



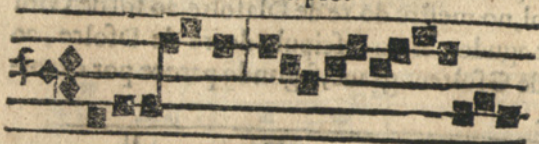
Por a brevidade da letra, ha muitas Antiphonas, que carecem de inteira perfeição, composição, segundo o modo de que são compostas, por a qual, se ha de olhar o signo, ou letra onde a tal Antipho-

Antiphona fenece, & onde faz o principio da sua sequencia, para as quaes Antiphonas he regra mui certa, que fenecem, & começaõ desta maneira. Primeiro, re la. Segundo, re fa. Terceiro, mi fa, por sexto. Quarto, mi la. Quinto fa fa, por quinto. Sexto fa la. Septimo vt sol. Oãauo vt fa.

Regras para cantar por oito modos, guardando sua composiçãõ.

Todo Canto que sobir de Dsolre a Alamire, & a Bfa \square mi de hũ golpe: & em Alamire tiver dous, ou tres pontos, ou tiver hũ, & cõ aquelle acabar parte: tal canto se cãtara por \square , exceito o quinto & sexto modo, que se cãtarãõ por bmol.

Exemplo.



Todo canto que sobir de Ffaut a Gsolreut, ou a Alamire, ou Bfa \square mi, & em Alamire vnisonar, pronunciando syllaba com o primeiro ponto, ou do dito Alamire sobir a Csolfaut, tal canto se cantara por \square , exceito, o quinto, ou sexto modos, que se cantaraõ por bmol.

Exemplo.

Todo



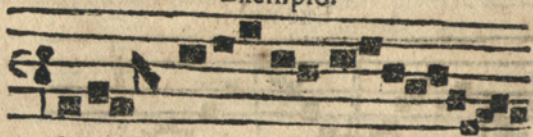
Todo canto que sobir das letras graues a Csol-
faut,ou mais acima,tal canto se câtara por C ,ex-
ceito o quinto & sexto tonos,que se cantarão por
Bmol.

Exemplo.



Quando quer que a melodia do canto cõtinar
mais de Bfa C mi arriba,que de Bfabmi abaixo,tal
canto se cantara por C .

Exemplo.



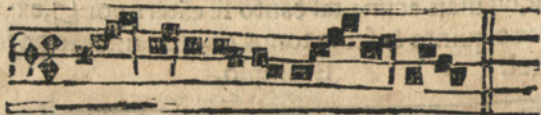
Todo canto que sobir das letras graues, ou de
Alamire a Bfa C mi, & gradatim, ou immediatê
decer a Ffaut, tal canto se cantara por Bmol.

Exemplo.



Quando

Quandoquer que o terceiro, ou quarto tonos, sobirẽ de Ffaut successiue a Bf \square ami, & adiante tiuer hũa passada que diga mi sol, fa mi: tal canto se cantara por Bmol. E se sobir de Elami, ou de Gsolreut ao dito Bfa \square mi, não tocando em Ffaut cantarseha por \square . Exemplo.



Quandoquer que o quinto ou sexto tono sobir de Ffaut, ou Gsolreut a Bfa \square mi, ou a Csolfaut, ou Dlaiolre, & tornar a decer a Ffaut, tocãdo no dito Bfa \square mi, durante sua dedução, assi sobindo como decendo, cantarseha por Bmol: & não tocando no dito Bfa \square mi, cantarseha por \square .

Exemplo.



Quandoquer que o quinto tono sobir de Gsolreut, ou de Alamire a Bfa \square mi, atẽ Elami agudo, & decer a Bfa \square mi, fazendo clausula em Csolfaut, ainda que depois deça a Ffaut, não tocando no dito Bfa \square mi, tal canto se cantara por \square .

Exemplo.

Quando



Quandoquer que o quinto tono decer de Csol
faut, ou de Dela solre, a Alamire, ou Gsolreut, &
dahi sobir a Bfa \square mi, duplicação duas notas, a ma-
neira de altas, ou sem ligadura fizer clausula em
Alamire, ainda que não deça a Ffaut, tal canto se
cantara por Bmol, o qual se offerrece muitas ve-
zes no primeiro & segundo modos.

Exemplo.



Quandoquer que a melodia do Canto se seguir
mais de Bfa \square mi abaixo, que do Bfa \square mi acima,
tal canto se cantara por Fmol.

Exemplo.



Quandoquer que o septimo & o octavo tono so-
bir de Gsolreut, ou de Alamir, a Bfa \square mi, & de-
cer gradatim a Ffaut, fazendo clausula, ou ferin-
do dous, ou tres pontos no dito, Ffaut: cantar se-
ha

ha por Bmol. E se não tiuer mais de hũ ponto, & com elle não acabar dição, sobindo logo a Gsolreut: ou se no dito Gsolreut fizer clausula, cantar seha por \square .

Exemplo.



Por as regras sobreditas se manifesta que haue mos de guardar principalmête a composição de cada hũ dos oito modos, ou tonos: ainda que se corrompão algũas consonancias. E outras vezes que se ha de corromper a composição do modo, por guardar a consonancia. Assi mesmo, outras vezes se offerece corromper o modo, & consonancia por algũa suauidade que se causa ao ouuido cõ a pronunciação das syllabas, ou por o processo que leua o canto cõ mixturandose hũa composição de hũ modo, cõ a de outro: todo o qual, se causa do erro que ha em a composição do Cantochão, por causa de o não saber tirar os q̄ trasmutarã da primeira regra em quinta, ou por ser cõpostos segundo a vontade do que a fez, não guardãdo rectamente a composição dos modos. Pelo qual he impossivel cantar se bem, sem corromper algũas vezes o modo, ou a consonãcia, & sem muita experiencia com a arte: De maneira, que estas ditas regras, por a maior parte, serão infalliceis

liueis, segundo o que se tem em costume, & pratica: porque se oueassem de fazer regras para tudo o que de cada cousa se offerece ao Canto chão seria impossivel comprehendelo, sem hauer muita prolixidade, quem se ha de fazer, principalmente os principiantes do Canto chão.

Capitulo sexto, dos mouimentos.

Os mouimentos da Musica são tres, he de saber, deducional, igual, & disjuntiuo. Mouimento deducional, he aquelle que vai por hũa dedução, ou por qualquer dellas. Mouimento igual, he aquelle que se faz em hũ signo, ajuntando, & diuidindo duas vozes de diuersas propriedades. Mouimento disjuntiuo he aquelle que se causa quando quer que passamos de hũa propriedade em outra, sem fazer mutança: assic omo de mi a mi, ou de fa, a fa, assi sobindo como de cendo.

Capitulo septimo, das diuisões dos tonos.

As diuisões dos tonos, que vulgarmente se chamão conjuntas são dez: as cinco se cantão por b mol, & as cinco por \square . As que se cantão por b mol são, Primeira, Terceira, Quinta, Septima, & Nona. As que se cantão por \square , são, Segunda, & Quarta, Sexta, Oitava, & Decima.

A primeira diuisão do tono se assigna antre Arc, & \square mi por sinal de b mol fazemos ali fa, & sem o principio de sua dedução em a primeira

conjunturas tras do polegar, formando desde a dita conjuntura, vt re mi fa sol la, donde se deue considerar, que alem das sete deduções sobreditas se acrescenta esta, que he semelhante à deduçãõ de Ffaut, por a diuisãõ do tono de antre Are, & \square mi, segundo se acha em algũas composições do Canto chãõ.

A segunda diuisãõ de tono se assigna antre C-faut, & Dsolre por final de \square fazemos ali mi: & tem o principio de sua deduçãõ em Are, formando, vt re mi fa sol la.

A terceira diuisãõ de tono se assigna antre Dsolre, & Elami, por final de b mol, fazemos ali fa, & tem o principio de sua deduçãõ em \square mi, formando, vt re mi fa sol la.

A quarta diuisãõ de tono, se assigna antre Ffaut, & Gsolreut, por final de \square , fazemos ali mi, & tem o principio de sua deduçãõ em Dsolre, formando vt re mi fa sol la.

E a quinta diuisãõ de tono se assigna antre Gsolreut, & Alamire por final de B mol, fazemos ali fa, & tem o principio de sua deduçãõ em Elami, formando, vt re mi fa sol la.

A sexta diuisãõ de tono se assigna antre Csol-faut, & Dlasolre, por final de \square , fazemos ali mi, & tem o principio de sua deduçãõ em Alamire, formando, vt re mi fa sol la.

A septima diuisãõ de tono se assigna antre Dlasolre & Elami, por final de B mol, fazemos ali fa: & tem o principio de sua deduçãõ em Bfa \square mi, formando

formando, vt re mi fa sol la.

A oitava diuisão de tono se assigna antre Ffaut & Gsolreut, por final de \square , fazemos ali mi, & tem o principio de sua dedução em Dlasolre, formando, vt re mi fa sol la.

A nouena diuisão de tono se assigna antre Gsolreut, & Alamire por final de Bmol, fazemos ali fa, & tem o principio de sua dedução em Elami, formando, vt re mi fa sol la.

A decima diuisão de tono se assigna antre Csol fa, & Dlasol, por final de \square , fazemos ali mi, & te o principio de sua dedução em Alamire, formando, vt re mi fa sol la.

Regra para as Coniuncturas.

Todo Canto que se cantar por natura, & decer de Ffaut a Dsolre, ou a Cfaute, ate, \square mi, no mais abaixo, & dali sobir a Ffaut, cantar se ha por a primeira conjunta. E se antes que deça a \square mi, sobir a Elami, tornando a sobir ao dito Ffaut, cantar se ha por a terceira conjunta. Exemplo.

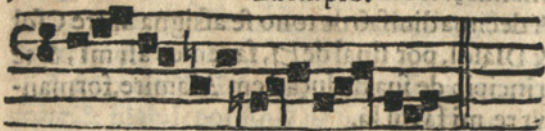


Todo canto que se canta por Bmol, & decer de Bfa \square mi a Elami, sem tocar em Alamire, & em Ffaut: & dali subir ao dito Bfa \square mi, cantar se ha por a terceira conjunta. Exemplo.



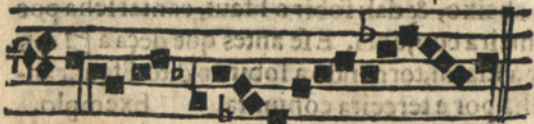
Todo canto que se cãta por C , & sobir de Gsol reut, ou de Alamire a Bfa C mi, reiterando as notas de Alamire a Bfa C mi, & do dito Bfa C mi decer a Ffa, tal canto se cantara por a quarta conjunta.

Exemplo.



Todo Canto que se cantar por Bmol, por a terceira conjunta. E se sobir de Elami ate Alamire, & tornar a decer ao dito Elami, cantar se ha por a quinta conjunta.

Exemplo.



Todo canto que se cantar por Bmol, & sobir de Bfa C mi a Elami agudo, & logo decer ao dito bfa C mi, tal canto se cantara por a septima conjunta.

Exemplo.



CAPITULO QUARTO

Das disjuntas.

Das disjuntas.

AS disjuntas são sete, & hũa composta, conuem a saber, Tritonus, Diapente, Effacor mayor, & Effacor menor.

Etacor mayor, & Etacor menor: Diapason. Tonus cum diapason.

Tritonus, he disjunta de quatro vozes, formase do fa, de Ffaut, ao mi de Bfa \flat mi. O termo he tres tonos, formando fa sol, tono, sol, la, tono re mi tono.

O diapente, he disjunta de cinco vozes, formase do mi, de Elami ao mi de Bfa \flat mi, ou do fa de Ffaut, ao fa de C solfaut. O termo he tres tonos, & hũ semitono, formando fa sol, tono: sol la, tono: re mi, tono: mi fa, semitono.

Effacor maior, he disjunta de seis vozes

C 3 zes

zes, formase do fa, de Ffant, ao sol, de
Dlasolre. O termo he quatro tonos, &
hũ semitono, formando fa sol, tono: sol
la tono: re mi, tono: mi fa, semitono: fa
sol, tono.

Essacor menor, he disjũta de seis vo
zes, formase do mi de Elami, ao fa, de
Csolfaut. O termo he tres tonos, &
dous semitonos, formando mi fa, se
mitono: fa sol tono: sol la, tono: re mi,
tono: mi fa semitono.

Tacor mayor, he disjũta de setẽ vo
zes, formase do fa de Ffaut, ao la, de E
lami. O termo he cinco tonos, & hum
semitono, formando fa sol, tono: sol la
tono: re mi, tono: mi fa, semitono: fa
sol tono: sol la, tono.

Etacor menor, he disjũta de sete vo
zes, formase do re, de Dsolre, ao fa de
Csolfaut. O termo he quatro tonos, &
dous semitonos, formando re mi, tono:

mi

mi fa, semitono: fa sol, tono: sol la, tono
re mi, tono: mi fa, semitono.

Diapason he disjunta de oito vozes:
formase do fa de Ffaut graue, ao fa, de
Ffaut agudo, ou de hũa letra a outra se
melhãte. O termo he cinco tonos, &
dous semitonos, formando fa sol, tono,
sol la, tono: re mi, tono: mi fa, semitono:
fa sol, tono: sol la, tono: mi fa, semitono.

Tonus cū diapason, he disjūta, cõ-
posta de noue vozes: formase do fa, de
Ffaut graue, ao sol de Gsolreut agudo.
O termo he seis tonos, & dous semito-
nos, formando fa sol, tono: sol la, tono:
re mi, tono: mi fa, semitono: fa sol, tono:
sol la, tono: mi fa semitono: fa sol, tono.

Capitulo nono. Das Consonancias.

AS consonãcias se cõsiderão em hũa
de duas maneiras, segundo que bẽ
soaõ, ou segundo o que dellas resulta.

Segundo que bem soaõ se cõsidera em o contrapouto, segundo o que dellas resultar, nãõ considerãdo bem nem mal soar, se considera em o Canto chãõ: as quaes saõ quatorze, de que se forma o diapason. f. Unisonus, Tonus, Semitonus, Ditonus, Semiditonus, Diatessarõ. Tritonus, Diapète, Sindiapète. Tonus cū diapente, Semitonus cum diapète. Ditonus cum diapète. Semitonus cum diapente. Diapasson.

Unisonus he hũ principio de consonancias de duas vozes unisonãtes. Assim como dizemos vt vt, ou re re.

Tonus he consonancia de duas vozes dissonantes formadas com perfeiçãõ. A qual té quatro species que saõ: vt re mi fa sol la. O espaço he duas vozes. O termo he hũ tono composto, formando vt re, tono: ou re mi, tono: ou fa sol, tono ou sol la, tono.

Semito-

301 Semitonus he consonancia de duas
vozes dissonâtes com perfeição, a qual
tem hũa especie, que he mi fa. A especie
he duas vozes. O termo he hũ semito-
no menor, formando mi fa.

302 Ditonus he consonancia de tres vo-
zes: a qual té duas especies, q̃ são, vt mi
fa la, o espaço he tres vozes. O termo he
dous tonos cõpostos, formãdo, vt re, to-
no; remi, tono: ou fa sol, tono solfa, tono.

303 Semiditonus he consonãcia de tres
vozes, a qual tem duas especies, que são
re fa, mi sol. O termo he hũ tono, & hũ
semitono, formãdo mi fa, semitono: fa
sol tono, ou remi, tono: mi fa, semitono

304 Diatessaron, he consonãcia de qua-
tro vozes dissonantes: tem tres especies,
que são re sol, mi la, vt fa. O termo he
dous tonos & hũ semitono, formando
re mi tono, mi fa semitono, fa sol tono:
ou mi fa, semitono fa sol tono: iol, la, to-

no: ou vt re tono: re mi tono, mi fa, se-
mi tono.

Tritonus he consonância de quatro
vozes dissoantes, a qual té tres tonos,
formase do fa, de Ffaut graue, ao mi, de
Bfa ♯ mi agudo, ou do fa de Bfa ♯ mi
agudo, ao mi de Elami agudo, forman-
do fa sol tono: sol la tono, re mi tono.

Diapète he consonância de cinco vo-
zes: a qual té quatro species, as duas dis-
juntas, que formão mi mi, do mi de Ela-
mi, ao mi de Bfa ♯ mi agudo, & fa fa,
do fa de Ffaut graue, ao fa de Csolfaut.
O termo he tres tonos, & hũ semitono
formãdo por dedução, vt re tono: re mi
tono: mi fa semitono: fa sol tono: ou re
mi tono: mi fa semitono: fa sol tono: sol
la tono. As outras duas segundo o que
formão polas disjuntas acima ditas.

Sindiapente he consonância de cin-
co vozes dissoantes, formase do mi de
Elami

Elami graue, ao fa de Bfa \natural mi agudo,
ou do mi do dito Bfa \natural mi, ao fa de Ffa
ut agudo. O termo he dous tonos, &
dous semitonos, formando mi fa, semi-
tono: fa sol, tono: sol, la, tono: mi fa, se-
mitono.

Tonus cū diapente, he cōsonancia
de seis vozes, formase por dedução do
vt, ao la. O termo he quatro tonos, &
hū semitono, formando vt re, tono: re
mi, tono: mi fa, semitono: fa sol, tono:
sol, la, tono: ou por disjunta do fa de F-
faut, ao sol de Dlafolre, como dito he.

Semitono cū Diapente, he consonã
cia de seis vozes, formase do mi de Ela-
mi, ao fa de Csolfaut, ou do re de Dsol-
re ao fa de Bfa \natural mi. O termo he tres
tonos, & dous semitonos, segundo que
dito he em as disjuntas.

Ditonus cū diapente, he cōsonãcia
de sete vozes disloãtes, formase do vt de
Cfaut

Cfaut, ao mi de Bfa \sharp mi, ou do fa, de Ffaut graue, ao mi de Elami agudo. O termo he cinco tonos, & hũ semitono, segundo està dito nas disjuntas.

Semitonus cum diapente, he consonancia de sete vozes dissonãtes, formase do vt de Cfaut, ao fa, de Bfa \sharp mi, ou do re, de Dsolre, ao fa, de Csolfaut, ou do mi, de Elami graue, ao sol de Dsolre. O termo he quatro tonos, & dous semitons, segundo està dito nas disjuntas.

Diapason he consonancia perfeitissima de oito vozes: formase do re, de Dsolre, ao sol de Dlasolre, ou de hũa letra a outra sua semelhante. O termo he cinco tonos, & dous semitons: como disse nas ditas disjuntas. Donde se deve considerar segundo a composição das ditas consonancias, que toda a consonancia tem hũa especie menos que a voz.

Capitulo decimo. Dos generos da Musica.

O S generos da Musica são tres, Diatonico, Cromatico, Enarmonico. O genero Diatonico procede por tres intervalos, que he por dous tonos cõpostos, & hũ semitono menor. O cromatico procede por outros tres intervalos, que he por hũ semitono menor, & outro semitono maior, & tres semitonos incõpostos dos menores, & hũ maior em hũ intervalo, que he a quantidade de hũ semitono. O Enarmonico proeede por outros tres intervalos, que he por dous diesis cõpostos, & dous tonos integros incõpostos. O genero Diatonico he o mais propinquo, & mais natural a nos. O cromatico taõ natural he, & usamos delle em parte, tomando hum semitono menor dos cinco, porque procede, para dar comprimento ao Diatonico, ou para temperar o Tritono.

tono. O Enarmonico, em tudo he apartado de nossa natureza.

Considerádo as partes de que os dous generos Cromatico, & Enarmonico são compostos por diuersos intervalos achamos que cada hũ delles té dous tonos & hũ semitono, que he hũ diatessarõ, do qual se compõe genero Diatonico. O tono se diuide em duas partes iguaes. s. em hũ semitono menor, & outro maior. O semitono menor se cõpõe de dous diesis, & o maior de dous diesis, & hũa coma. O diesis segũdo esta composiçãõ parece ser diuidido em duas comas, das quaes partes nossa humana natureza carece de pronunciaçãõ, & assi mesmo dos diesis, & do semitono maior, que he parte do genero cromatico, o qual se manifesta em a cõposiçãõ do manicordio, considerando a ordẽ inferior delle que he do genero Diatonico,

0103 &

& a superior, que he do cromatico, maiormente entre Alamire & Bfa & mi, que segūdo a ordem delle parece muy claro. Desde Alamire a primeira voz superior, se forma o menor semitono natural: & desde a dita voz superior, a outra inferior subsequente se forma o apoteme, que he o maior semitono incātauel, dos quaes se causa hū tono cōposto, segūdo que ali & em outras partes do dito manicordio se manifesta.

Seguense algūas cousas muito necessarias, acerecentadas, & emmendadas agora de nouo nesta impressāo.



Orque aos Sacerdotes, & aos que determinarem saber, bem cantar per arte, he muyto necessario entender, de que maneira haõ de solfar, & me-
ter

ter a letra, & como hão de levantar os
Psalms, & conhecer os tões. Por tan-
to, determinei acrescentar a esta Arte
hũa breue noticia de tudo, para com
ella poderem alcançar facilmente as
couzas sobreditas.

*Regras para se solfar perfeitamente em
Canto chão.*

Primeira regra.

ANtes que começemos a cantar, ha-
uemos de olhar tres couzas. Primei-
ramente, se he a clau de Ffaut, ou de
Cfolfaut: & depois, se está o ponto on-
de começa em regra, ou em espaço. Fi-
nalmente, que voz das seis tomamos,
guardado a regra, vt re mi, para sobir:
fa sol la, para decer.

Segunda regra.

EM principio de Canto hauemos de
escusar b mol & mutação: & auemos
de

de ver se cantamos natural, ou accidentalmente, quero dizer por b mol, ou \flat quadrado, ou natural; porque quando cantamos por B mol cantamos accidentalmente: & quando por \square quadrado, ou natural, cantamos naturalmente. E o que dissermos da mutação, que se ha de escusar em principio de canto, ha-se de entender que haemos antes de cantar deducionalmente, que dando saltos per diversas propriedades, nomeando vozes para sobir, ou decer, sem serem necessarias.

Terceira regra.

N Aõ daremos fa, cõtra mi, nem mi contra fa, em quarta, né em quinta, nem oitava: & se algũas vezes se corróper esta regra por causa da letra, ou por estar falsa a compostura do Canto chãõ: em tal caso, antes se corrópa em Quinta, que em Quarta, nem Oitava,

D

por

por escusar Tritono. dissonancia em a
Quarta, & dissonancia de septima ma-
ior, ou menor em oitava.

g Declarações dos pontos que commummente
se achão em Canto chão, & de como
se ha de pōer a letra nelles.

Os pontos que comunmente se achão
em Canto chaõ saõ os seguintes.



Alfado. Atado. Ponto de ligadura.



Põto detido, Lõgo. Breue. Semibreues.
ou dobrado.



Semibreue
alfado. Semibreue
ligado.

Em os pōtos alfados atados, dobrados, ou muitos em ligadura, não se põe letra, senão em o primeiro. A syllaba que se toma em o primeiro, acaba se cō o derradeiro.

Em os pōtos que se achão soltos, ou desatados, como são, longos, ou breues que se chamão pōtos quadrados em todos se põe letra: em os lōgos cō algũa detêça mais q̄ nos breues. Não se põe letra em todos os semibreues, porq̄ ser uem para adornar. A syllaba que se toma no ponto que vier antes dos semibreues se cōclue no derradeiro pōto. E se algũavez se põe letra nelles, hequã do a cantoria anda, ou se cantar ponto por letra, como na Gloria de noue lições, & no Credo Romano, & em algũas outras partes, por guardar o ar & melodia do canto, assi como em Pange lingua, Sacri solemnis, & Veni creator.

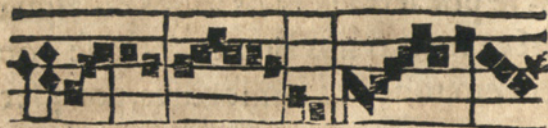
Exemplo de tudo.



Domine Deus ad-



iuua nos: vt perficiamus



Opus tuum fine ma



cula

Breue & necessario modo para saber de que t^o sa^o as Antiphonas q^{ue} vier^{em} antes dos Psalmos em todas as horas Canonicas, por estes versiculos.

Primus, re la.	Secundus, re fa.	Tertius, mi fa.
Quart ^o , mi la.	Quintus, fa fa.	Sextus, fa la.
Septim ^o , vt sol.	Octauus, vt fa.	

Todos

Todos os oito tões, ou modos, fenecẽ regularmente em quatro letras, ou signos, segũdo se tratou no capitulo dos modos, ou tões. ſ. em Dſolre, Elami, Ffaut, & Gſolreut. Viſto pois onde ſenece a Antiphona, pelo Seculorum, ſe poderã ſaber de que tõe he, da maneira ſeguinte.

Primeiro & ſegundo fenecem em Dſolre, ſe o Seculorum começa por la, ſerã primeiro : ſe por fa, ſerã ſegundo pelo verſo. Primeiro re la. Segundo re fa.

Terceiro & quarto fenecem em Elami, ſe o Seculorum começa por fa, em ſexta do mi, de Elami, ao fa, de Cſolfaut, ſerã terceiro: & ſe por la, ſerã quarto do mi de Elami, ao la, de Alamire, pelo verſo terceiro mi fa, quarto mi la.

Quinto & ſexto fenecem em Ffaut, ſe o Seculorũ começa por fa do fa, de Ffaut, ao fa, de Cſolfaut ſerã quinto. E ſe ſe cantar por Bmol, dirã vt ſol : & cantando ſe naturalmente dirã fa fa : & ſe ſe começar por la, ſerã ſexto pelo verſo quinto, fa fa. Sexto fa la.

O ſeptimo & oitauo fenecem em Gſolreut, ſe o Seculorum começa por ſol, que he hũa quinta acima dõde acaba ſerã ſeptimo : Se por fa, que he hũa quarta acima donde ſenece, que he Gſolreut ſerã o oitauo pelo verſo ſeptimo, vt ſol, Oitauo, vt fa.

De maneira, que por o pto final da Antiphona : & por o ponto primeiro de cada Seculorum, ſe conheçera de que tõe he a Antiphona.

Entoações dos Psalmos, & Canticos.

ANtes que comecemos de aleuantar os Psalmos, hauemos de olhar tres cousas. f. principio, meio, & fim. Porque quando são solemnes, começaõ de hũa maneira, & quando são simples de outra: como se demonstrara em seu lugar, por seus exemplos.

Os Psalmos se entoão v nisonus. f. por ponto, que começaõ, por esse andaõ atè a meditação, & pèra isto se ha de ver por onde vão os pontos, & onde começaõ ao levantar dos Psalmos, se vão por o la, de Alamire: ou por o fa, de Ffaut, ou Csol faut, ou pelo sol de Dlasolre, que he fomento o septimo. E assi, he regra muito certa, que o primeiro, quarto, & sexto, vão pelo la, de Alamire, & decem hũ ponto ao mediar, porque todo o Secularum, que for por la, & dece hũ pto ao mediar: & todo o que for por fa, sobe hum ponto ao mediar: assi como segundo, terceiro, quinto, & oitavo: o septimo vai pelo sol de Dlasolre, & sobe terceira de golpe ao mediar, & he differente de todos os outros tões.

Diferença que ha dos Canticos solemnes aos simples.

OS Canticos, conuê a saber, Benedictus; Magnificat, Nunc dimitis, entqaõ se da mesma maneira

maneira que os Psalmos em dias simples, que não são solemnes: porque em dias solemnes são diferentes em os princípios: & aleuantaõse segundo rezam estes versiculos.

Primus, & sextus, fa sol, la:

Secundus, Tertius, Oitauus, vt re fa.

Quartus, la sol, sol, la.

Quintus, vt mi sol, vel fa, re fa.

Septimus, vt fa, mi fa sol.

E desta maneira se podera saber se são os canticos simples, ou solemnes: & assi por estes versiculos se conhecerão os versos, & glorias solemnes dos Introitos das Missas.

Medeações dos Psalmos, & Canticos.

Primus, & sextus, la sol la.

Secundus, quintus, oitauus, fa sol fa.

Tertius, fa sol, fa mi, re fa, vel fa sol, sol fa.

Quartus, re, vt re, mi re.

Septimus, re fa mi re mi.

Tudo o que está dito se pode ver por seus exemplos em seus lugares, & o que faltar para perfeita declaração das cousas, sobreditas, o Mestre o podera declarar inteiramente.

Incipiunt intonationes Psalmorum
simplicium Primus Tonus.



Dixit Domin^o Domino meo sede à



dextris meis. Seculorum. Amen.



Seculorū. Amē. Seculorū. Amen.



Seculorū, Amen. Seculorum, Amen.



Seculorū, Amē. Seculorū, Amē.

Secun^o

Secundus
Tonus.



Cōfitebor tibi Dñe in toto



corde meo, in consilio iustorum, &



congregatione. Seculorū. Amen.

Tertius
tonus.



Beat⁹ vir qui timet dñm in mādatis



eius volet nimis. Seculorum, Amen.



Seculorum, Amen. Seculorū, Amen.

Quartus

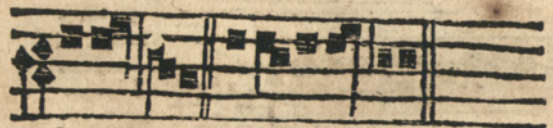
Quar-
tus to-
nus.



Laudate pueri Dñm, laudate nomē Dñi,

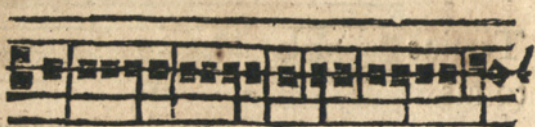


Seculorū, Amē. Seculorū, Amē. Secu-



lorum, Amē. Seculorum, Amen.

Quin-
tus to-
nus.



Cū inuocare exaudiuit me De^o iustitię mez,



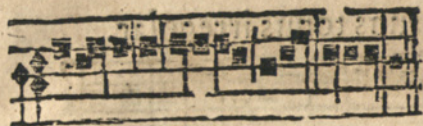
in tribulatione dilatasti mihi. Secul. Amē.

Sextus
Tonus.



In te Dñe speraui, nō cōfūdar in

eternum

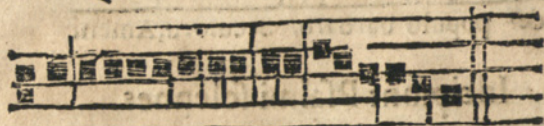


æternū in iustitia tua libera me.

Septi-
mus
Ton^o



Qui habitat in adiutorio altissimi.

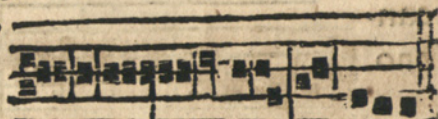


in protectione Dei celi cōmorabitur.



Seculorum. Amen.

O&au^o
Ton^o.



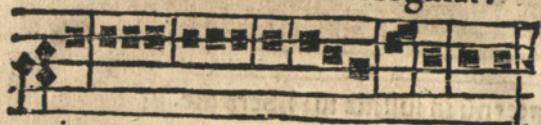
Ecce nūc bñdicite dām oēs serui dñi.



Seculorum, Amen. Seculorum, Amē.

O&auus

Octavius tonus irregular.



in exitu Israel de Ægypto, dom^o Iacob



de populo barbaro, Seculorū, Amen.

Incipiunt Psalmi solennes.

De primo
Tono.



Magnificat anima mea Dominum.

De secun-
do Tono.



Nūc dimittis seruū tuū Dñe,



secundū verbū tuū in pace.

De

De ter-
tio tono.



Benedictus Dñs Deus Isra el.



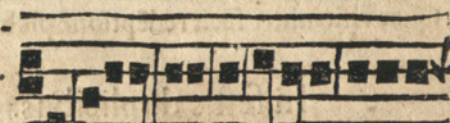
quia uisitauit, & fecit redēptionē plebis suæ.

De quar-
to tono.



Magnificat anima mea Dominū.

De quin-
to Tono.



Nūc dimittis seruū tuū Dñe secundū



verbū tuū in pace.

De

De sexto
Tono.



Magnificæ anima mea Dñm.

De septi-
mo tono.



Magnificat anima mea Dominū.

De octa-
no tono.



Benedictus Domin⁹ Deus Israel,



Quia visitavit, & fecit redēptionē plebis sue.

In festis duplicibus.



Glo ri a in excelsis De o.

In

In diebus Dominicis.



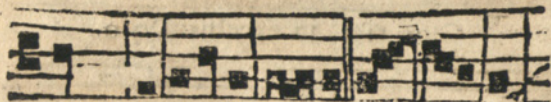
Glo ri a in ex celsis De o.

In festis. ix. lectionum.



Glo ri a in excelsis Deo.

Infra octavas.



Gloria in excelsis De o. Glo ri a in

In solennitatibus virginis Mariæ.



excel sis De o. Glo ri a in

excelsis

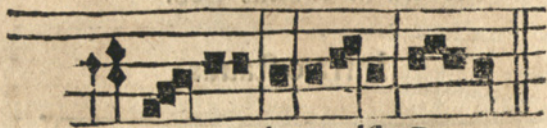


excelsis Deo. Glo ri a in excelsis Deo.



Glo ri a in excelsis De o.

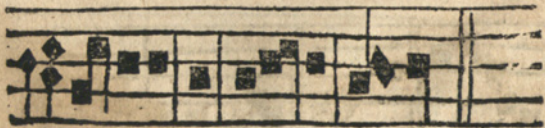
In duplicibus, & solennibus.



Glo ri a in excelsis De o.



Gloria in ex cel sis De o.



Glo ri a in excelsis De o.

Gloria



Gloria in excelsis Deo.



Ite Missa est, alleluia, alleluia.

g Instrução pera a entoação do Credo
duplex solemne.

4. abaixo do ponto do Euangelho.



Cre do in v num De um.

Em o Euangelho.



Credo in vnum De um.

E

In

In diebus Dominicis, in Octavas.



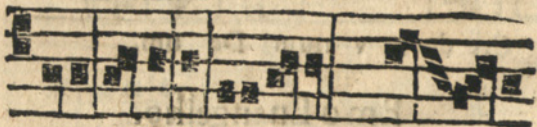
Cre do in v num De um.



Cre do in vnum Deum.



Cre do in vnum De um.



Ite Missa est, Alleluya. Allelu ya.



I te Mis sa est.

Ite



I te Mis sa est.



I te Mis sa est. Ite Missa est.



Benedicamus Domino. Benedicamus



Do mino. Benedicam° Domino.



Requiescant in pa ce.



Requiescāt in pa ce.

E 2

Incipiunt

Incipiūt versus
Introitus Missæ,
& primum de
primo tono.



Eruclauit cor meum verbum



bonum, di co ego o pe ra mea re gi.



Gloria Patri & Filio, & Spiritui sancto.



Sicut erat in principio & nunc & semper,



De secun-
do tono.

& in secula seculorum. Amen.



Virgo Dei genitrix, quem totus non capit
orbis



or bis in tua se clausit viscera factus



ho mo. Gloria Patri & Filio & Spiri-



tui sãcto. Sicut erat in principio & nunc



& semper, & in secula seculorum. Amē,

De ter-
tio tono.



Benedic anima mea Dominũ, &



omnia que intra me sunt nomini sãcto eius:



Gloria Patri, & Filio, & Spiritui sancto.



Sicut erat in principio, & nunc, & semper,



De quarto
tono.

& in secula seculorum. Amen.



Deus misereatur nostri, & benedicat nobis.



Illuminet vultū suū super nos, & miserea-



tur nostri.

Gloria Patri, & Filio,

&



& Spi ri tui san cto. Sicut erat in



principio, & nunc, & semper, & in secula

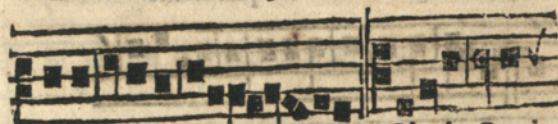


De quin-
to tono.

seculorum. Amen.



Letat^o sum in his quæ dicta sunt mihi, in



domū Dñi ibi mus. Gloria Patri



& Filio, & Spiritui san cto. Sicut erat in



principio, & nūc, & semper, & in secula 33



De sexto
tono.

seculorū, A men.



No li e mulari in malignātib^o neque



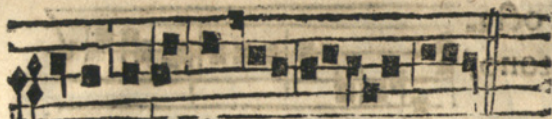
zelaueris facientes iniquitatem.



Glo ria Patri & Filio, & Spiritui



sancto. Sicut erat in principio, & nūc, &
semper



semper, & in secula seculorum. Amen.

De sep-
timo
tono.



Mi se re re me i Deus secundum



magna misericordiam tuam. Glo ri a



Patri, & Filio, & Spi ri tui san cto.



Si cut erat in principio, & nunc, &



semper, & in secula seculorum, Amē.

Dē octa.
uo tono.



Vias tuas Domine demōstra



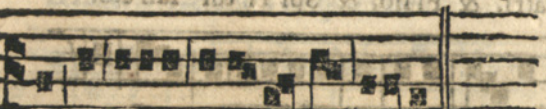
mi hi, & semitas tuas e do ce me.



Glo ria Patri, & Filio, & Spiritui sācto.



Sicut erat in principio, & nunc, & semper,



& in secula seculorum. Amen.

Incipiūt Glo-
ria Respōsorio-
rū primitoni.



Glo ria Pa tri &

Filio



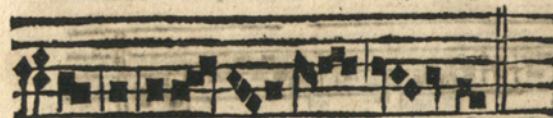
Fi li o, & Spi ri tu i San cto.

Secundo

Tono.



Glo ri a Pa tri, & Fi li



o, & Spi ri tu i san cto.

Tertius
tonus.



Glo ri a Pa tri, & Fi li



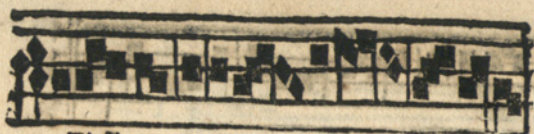
o, & Spi ri tu i san cto.

Quar
to ton



Glo ri a Pa tri, &

Filio

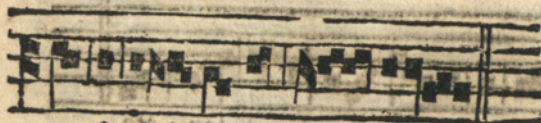


Fi li o, & Spi ri tu i san cto.

Quin-
to to-
no.



Glo ri a Pa tri, & Fili

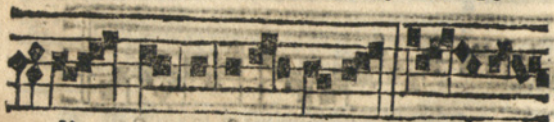


o, & Spi ri tu i san cto.

Sexto
tono.



Glo ri a Pa tri, & Fi-



li o, & Spi ri tu i san cto,

Septi-
mo to-
no.

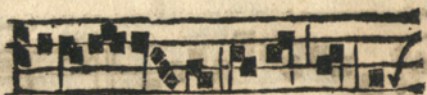


Glo ri a Pa tri & Fi li-
o, &



o, & Spi ri tu i fan cto,

De octa-
uo tono.



Glori a Patri, & Fi-



li o, & Spi ri tu i



fan cto. Be ne di ca-



mus Do mi no.

*¶ Sequitur canticum, quod ab Ecclesia can-
tatur in laudem Beatissimæ Virginis
Mariæ.*

Salve



Sal ue Re gi na ma ter mi-



se ri cor di æ. Vita dul ce-



do, & spes nostra salue. Ad te clama-



mus exules fili Eue. Ad te suspira-



mus gemētes, & flentes in hac

lacryma



lacrymarum val le. Eia ergo ad uoca-



ta nostra illos tuos misericor des



o cu los ad nos cōuerte. Et Iesum



benedictum fructum ventris tui nobis



post hoc e xi li um o stende.

O cle-



O clemens. O pi a. O



dul cis virgo sem per Mari a.

Licenças.

Vi esta Arte de Canto, & não tẽ cousa algũa por onde senão possa dar licença pera q se imprima. Em nossa Senhora da Graça de Lisboa, a dous de Mayo de 617. *Fr. Anto. Freire.*

Vista a informação pode se imprimir esta Arte de Canto, & depois de impressa torne a este conselho pera se conferir cõ o original, & se dar licença pera poder correr, & sem ella não correrá. Lisboa, a 8. de Mayo, de 617.

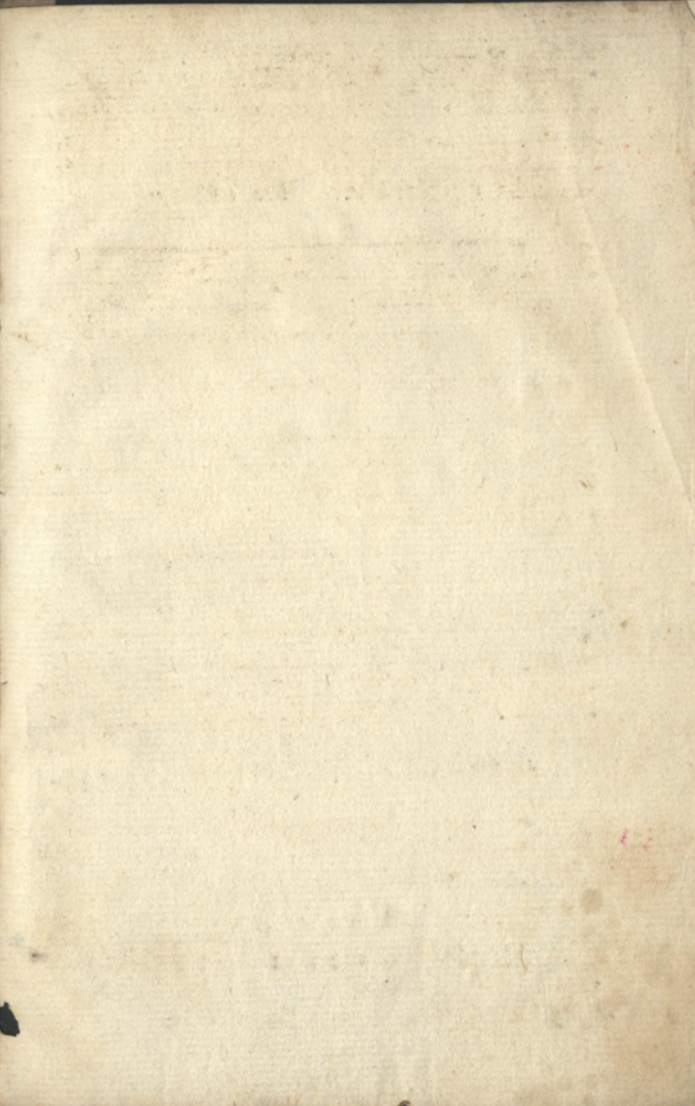
Beit. da Fõsec. Anto. Diaz Cardoso. F. Man. Coelho

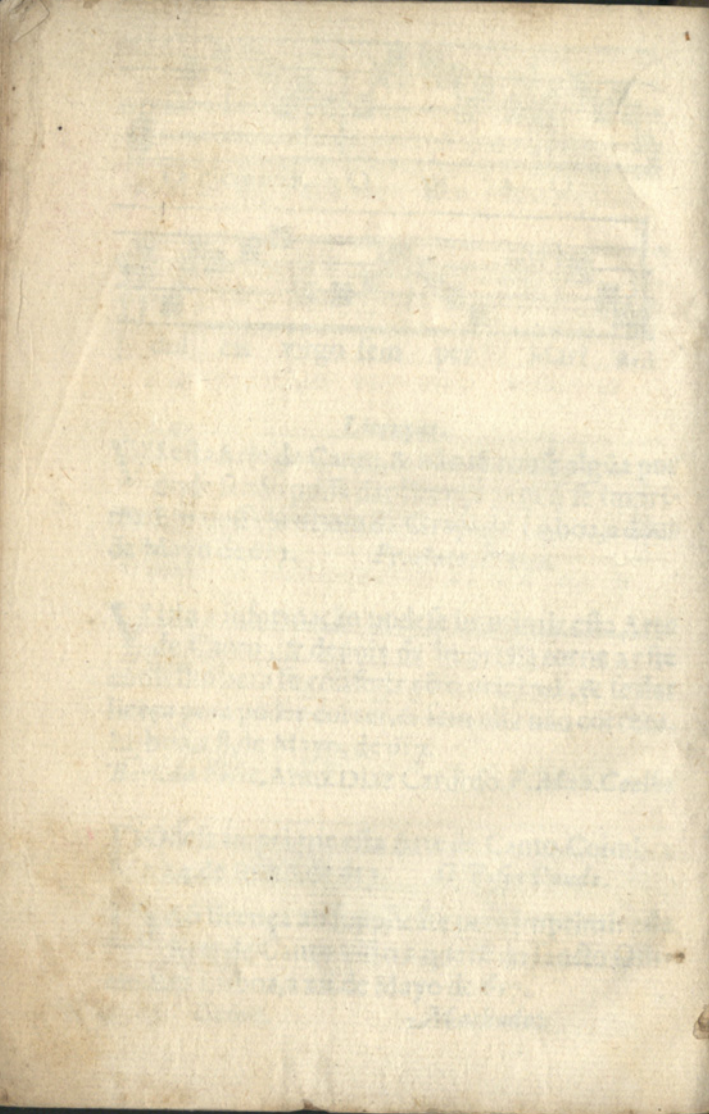
Pode se imprimir esta Arte de Canto. Coimbra a 14. de Julho, de 617. *O Bispo Conde.*

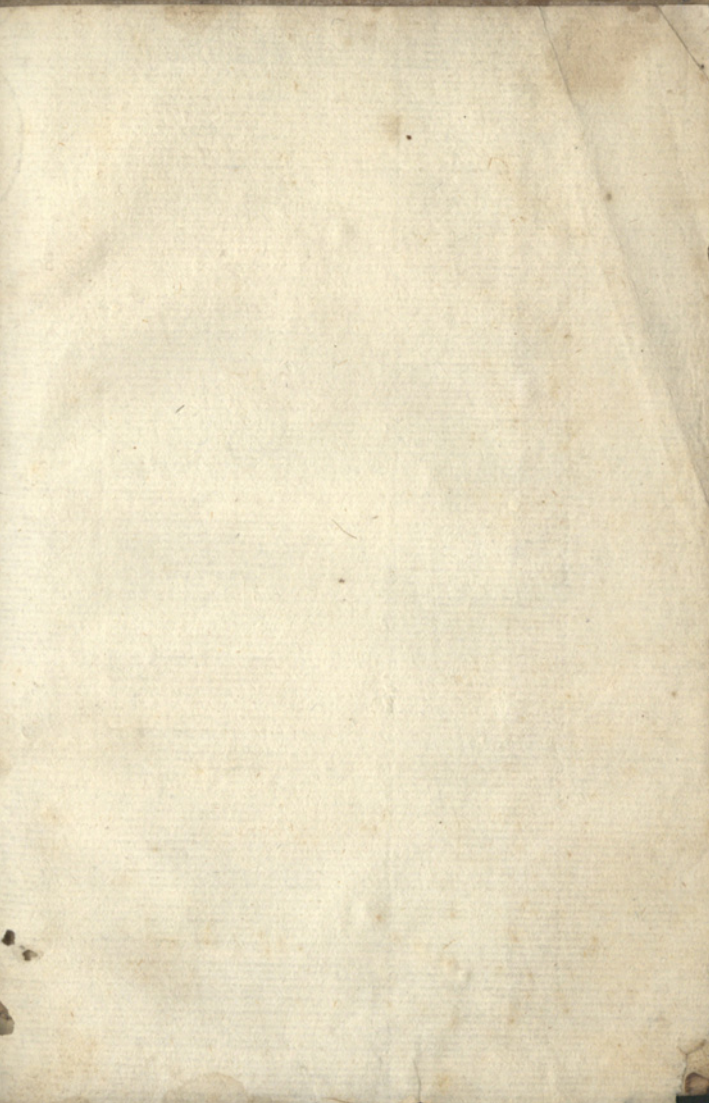
Dão licença ao supplicãte pera imprimir esta Arte de Canto visto a que tẽ do sancto Officio. Em Lisboa, a xii. de Mayo de 617.

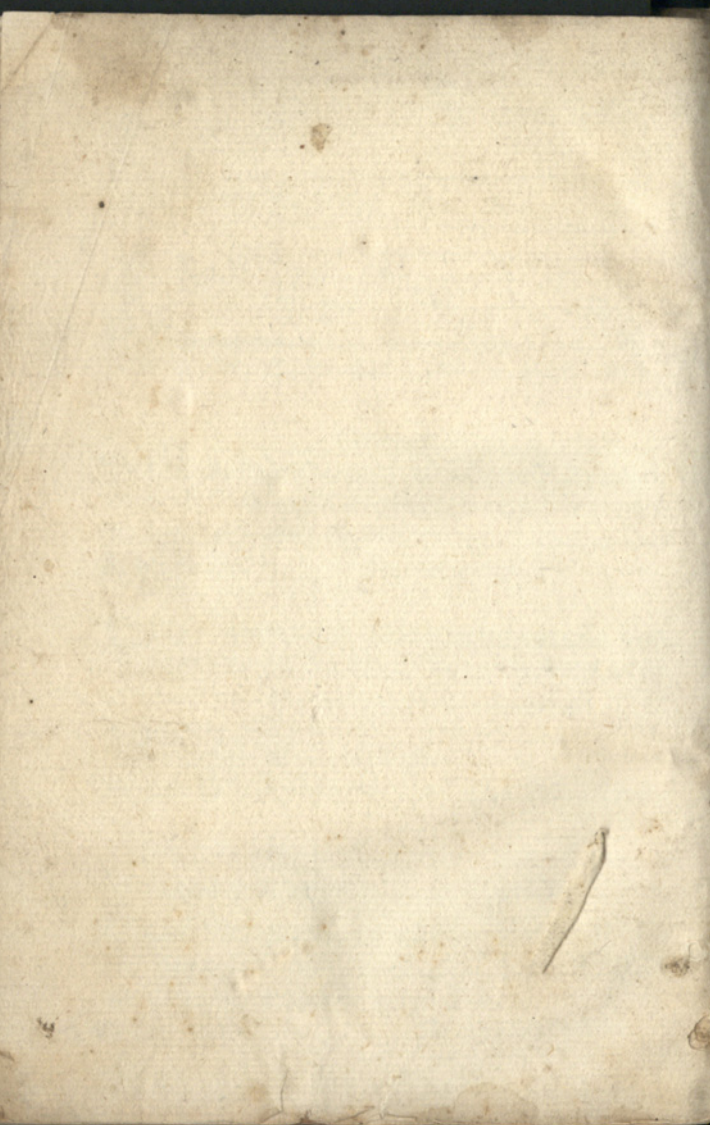
Gama.

Machado:











B.

30

M